



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ROBSON DOS REIS ARAÚJO**

**A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA TOMADA DE  
DECISÃO**

**GOIÂNIA  
2021/1**

## A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÃO\*

*THE USE OF ACCOUNTING INFORMATION FOR DECISION-MAKING*

Orientando: ROBSON DOS REIS ARAÚJO\*\*

Orientador: ELCIO DIHL OLIVEIRA\*\*\*

**RESUMO:** A ciência contábil tem se apresentado como fonte de informações a seus usuários por anos, sendo assim o presente artigo tem como propósito explicar como a contabilidade providencia informações as quais auxiliarão os gestores no processo decisório de seus negócios, possibilitando assim aos mesmos adotarem, por meio das demonstrações contábeis conhecimento da situação financeira e econômica do patrimônio gerido por eles. Para tanto se utilizou a técnica bibliométrica utilizando-se como base de dados o Google acadêmico mediante busca de artigos científicos nacionais, com o recorte de 2017 a 2021, por se entender que é um período de tempo satisfatório para obter informações adequadas sobre as características do tema da pesquisa, sendo selecionados 5 artigos através da semelhança de objetivos propostos. Além disso, o estudo em questão caracteriza-se como pesquisa qualitativa, e apresenta como procedimentos a são altamente relevantes para determinar a situação financeira e econômica de uma entidade pesquisa bibliográfica. Ao final do estudo evidenciou que a utilização das informações contábeis, assegurando aos usuários das informações contábeis especialmente os gestores auxilia à tomada de decisão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação Contábil. Tomada de Decisão. Contabilidade.

**ABSTRACT:** *Accounting science has been presenting itself as a source of information to its users for years, so this article aims to explain how accounting provides information which will assist managers in the decision-making process of their business, thus enabling them to adopt, through of the financial statements knowledge of the financial and economic situation of the assets managed by them. For this purpose, the bibliometric technique was used, using the academic Google as a database by searching for national scientific articles, with the clipping from 2017 to 2021, as it is understood that it is a satisfactory period of time to obtain adequate information on the characteristics of the research theme, 5 articles were selected through the similarity of the proposed objectives. In addition, the study in question is characterized as qualitative research, and presents bibliographic research as procedures. At the end of the study, it was evidenced that the uses of accounting information are highly relevant to determine the financial and economic situation of an entity, assuring users of accounting information, especially managers, aid in decision making.*

**KEY WORDS:** Accounting Information. Decision making. Accounting

---

\*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Esp. Elcio Dihl Oliveira.

\*\* Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: [robsonpuc1@gmail.com](mailto:robsonpuc1@gmail.com)

\*\*\* Prof. Esp. Elcio Dihl Oliveira, docente da Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

## 1 INTRODUÇÃO

A informação é a mais evidente solução para sanar a dificuldade encontrada em meio à gestão dos negócios, sendo que proporciona condições para a formação mais adequada do preço de um produto fabricado, com o intuito de se obter um bom êxito na competitividade com a concorrência, por um volume maior de vendas. Sendo assim é essencial que o gestor por meio de dados, conheça todos os custos e despesas de fabricação do seu produto. (MOREIRA *et al*, 2013).

É papel do contador, prover instruções aos empresários na tomada de decisões, evitando-se assim, a descontinuidade da empresa. A contabilidade é importante para a sobrevivência das finanças das instituições, pelo fato de fornecer informações específicas que são essenciais, para os gestores planejarem e avaliarem o desempenho de seus negócios. Não se pode também deixar de relatar o fortalecimento econômico das instituições, por parte da contabilidade. (HALL *et al*, 2012).

De forma específica a pesquisa se justifica pela necessidade que os gestores das organizações têm de informações, para que eles venham ter o pleno conhecimento tanto da situação financeira, como econômica das empresas que gerem. Tal processo informacional só é possível mediante a elaboração e análise das demonstrações contábeis. Pois é por meio delas que se estuda e controla o patrimônio das instituições, e compreende-se a variação que ocorre no mesmo, além do tempo e sua composição.

Nesse sentido a problemática que envolve esta pesquisa, reflete seguinte questionamento, de qual maneira a contabilidade fornece informações que auxiliem os gestores na tomada de decisão de seus negócios. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo esclarecer a maneira como a contabilidade proverá informações que auxiliarão os gestores no processo de decisão de seus negócios, possibilitando aos mesmos que tomem por meio das demonstrações contábeis, conhecimento da situação financeira e econômica do patrimônio gerido por eles, capacitando-os para que tomem as mais acertadas decisões em seus negócios.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Faz-se necessário neste estudo uma fundamentação teórica, para que o tema possa ser mais bem compreendido. Essa seção inicia com um panorama histórico sobre contabilidade tendo como continuidade os demais tópicos os quais são aspectos conceituais da contabilidade, demonstrações contábeis fundamentais, a importância da informação contábil para o usuário e finaliza-se com sistema de gestão de apoio à decisão.

## 2.1 CONTABILIDADE– UM PANORAMA HISTÓRICO

A contabilidade existe há bastante tempo e são vários os relatos e as comprovações sobre a sua existência. Têm-se conhecimento da sua utilização desde a antiguidade, pois foram vários os povos como os sumérios, os egípcios e os gregos que a utilizaram com o intuito de efetuar tanto o controle de seus bens, como também o de suprir a necessidade do governo, em arrecadação de impostos. (MARIANO; OLIVEIRA; SAVIAN, 2016).

Na antiguidade a contabilidade além de possuir, como principal papel, a mensuração dos bens que uma pessoa possuía, ela determinava o valor do patrimônio em relação aos de outras pessoas. Determinava também, o quanto aquele valor acrescentava ao patrimônio. Tinha início então, as primeiras atividades comerciais e conseqüente necessidade de controle da riqueza acumulada, utilizando-se assim, a contabilidade como recurso. (MARIANO; OLIVEIRA; SAVIAN, 2016).

A contabilidade no Brasil, em sua primeira fase de desenvolvimento, assume destaque com a chegada da família real com a busca de meios para cuidar melhor dos interesses da coroa, fora dos domínios de Portugal. Fato esse que ocasionou a primeira referência oficial à escrituração contábil, que ocorreu no ano de 1808. Por meio da criação de um alvará, que exigia o uso das partidas dobradas na escrituração mercantil pelos contadores da real fazenda. O alvará foi elaborado pelo príncipe regente D. João VI. (SCHMIDT; SANTOS, 2008, p. 140).

A chegada da família real ao Brasil foi a penas o início, de um contínuo progresso da contabilidade brasileira. Contudo, o código comercial se limitou apenas em dispor, sobre as obrigações acima exigidas, não trazendo nenhuma norma referente aos processos de elaboração do balanço e da escrituração contábil. Por volta de 1850 foi criado o código comercial, com a promulgação da Lei 556que trouxe, em seu artigo 10, a exigência da

escrituração contábil (livro diário) e também a escrituração de seu livro de cartas e, ainda, a obrigação de se elaborar balanço geral. (SCHMIDT; SANTOS, 2008, p. 141).

No que diz respeito à formação do profissional contábil, foi por volta de 1856, que ocorreu a primeira possibilidade de tal capacitação, com a criação do Instituto Comercial do Rio de Janeiro, que ofertava, dentre suas disciplinas, a de escrituração mercantil. Todavia, a criação da primeira escola de contabilidade, só aconteceu por volta de 1902. Isso graças à fundação da Escola Prática de Comércio, que em 1907 teve o seu nome alterado para Escola Prática de Comércio Álvares Penteado. Por meio do Decreto Federal nº 339, de 9 de janeiro de 1905, os diplomas expedidos pela Escola Prática de Comércio Álvares Penteado foram reconhecidos. (SCHMIDT; SANTOS, 2008, p. 141).

Mesmo com o desenvolvimento da contabilidade como formação, a sua regulamentação como profissão contábil, só ocorreu de maneira definitiva por volta de 1943, com a publicação do Decreto Lei nº 6.141. Esse decreto proporcionou organização ao ensino comercial e regulamentou a profissão contábil. Mas o reconhecimento como carreira universitária, aconteceu depois de 14 anos com publicação do Decreto Lei nº 7.988, fato que se deu através da criação da faculdade de ciências contábeis. (SCHMIDT; SANTOS, 2008, p. 142).

### **2.1.1 Alguns aspectos conceituais da contabilidade**

A contabilidade é uma ciência que estuda e controla o patrimônio, através de registros, verificações e análises das demonstrações contábeis, de instituições com ou sem fins lucrativos, como também de pessoas físicas. Gera informações fidedignas e relevantes aos usuários que buscam conhecer o estado financeiro, econômico e físico do patrimônio das entidades. (SILVA, 2008, p. 3).

A contabilidade como instrumento que subsidia o processo de tomada de decisões pode ser definida como uma ciência que registra os eventos econômicos e financeiros verificados no patrimônio de uma empresa. Tais registros são realizados através do sistema de informações contábeis, possibilitando aos usuários da contabilidade informações relevantes, tanto quantitativas quanto qualitativas, para que os mesmos tomem as mais acertadas decisões. (MARION, 2012).

Além disso, existem vários tipos de contabilidade entre eles estão, contabilidade fiscal que apura e concilia geração de tributos. Tem também a contabilidade financeira que faz o direcionamento da gestão financeira. Cabe citar outros tipos como, por exemplo, à contabilidade governamental que trata contabilidade dos órgãos públicos. Outro tipo é tributaria que trata da administração de tributos de uma empresa. Não se pode deixar de lado a contabilidade gerencial, que é a junção de todos os tipos. E por fim a contabilidade de custos a qual atua na área operacional das empresas.

### **2.1.2 Demonstrações contábeis fundamentais**

As demonstrações contábeis são um conjunto de relatórios, que fornecem informações valiosas, sobre o estado financeiro e econômico de uma empresa. Suprindo assim as necessidades incomuns de informação de todos os usuários da contabilidade, auxiliando os mesmos na tomada de decisão. (GIMENEZ; OLIVEIRA, p. 93).

Nesse sentido de acordo com a Lei 6.404/76 ao fim de cada exercício, as demonstrações contábeis deverão ser elaboradas, tendo como base as escriturações contábeis existentes da empresa. Exprimindo assim de maneira nítida o estado do patrimônio e as mutações nele ocorridas ao longo do exercício. Entre elas estão o balanço patrimonial, demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, demonstração do resultado do exercício, demonstração dos fluxos de caixa e se a companhia for aberta tem-se também a demonstração do valor adicionado. (BRASIL, 1976).

#### *2.1.3.1 Balanço patrimonial*

Segundo Marion (2012, p.44) o Balanço patrimonial é uma demonstração que tem, por finalidade, apresentar a posição contábil, financeira e econômica de uma empresa em determinada data, representando uma posição estática, ou seja, a situação do patrimônio em um dado momento. O balanço patrimonial retrata a capacidade da empresa em quitar as suas dívidas, revelando também, se o capital da entidade predomina, como de terceiros ou próprio.

No que diz respeito à elaboração do balanço patrimonial, é de extrema importância que na sua produção sejam observadas as normas contábeis. Contudo, o

balanço também pode ser realizado com uma fundamentação diferente, no intuito de atender no sentido gerencial e interno às necessidades da empresa. Provendo informações mais direcionadas para tomada de decisão pelos gestores das empresas. (PADOVEZE, p. 62).

#### *2.1.3.2 Demonstração do resultado do exercício*

A demonstração do resultado do exercício é uma demonstração contábil estabelecida no código civil brasileiro, pelo artigo 187 da Lei das sociedades por ações. Ainda na mesma lei o artigo 1179 relata a obrigação da elaboração da DRE. Visto que ela corresponde ao resultado econômico das instituições, tendo como principal papel, expor de maneira clara a apuração do resultado das atividades das empresas no decorrer do exercício social. (BRASIL, 1976).

#### *2.1.3.3 Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido*

De acordo com Marion (2012), a Demonstração das mutações do patrimônio líquido relata a movimentação de todas as contas que compõem o PL. Evidenciando, tanto as variações que causam aumento, como também os decréscimos no patrimônio em determinado período, além da formação de todas as reservas. Sendo elas de capital, de lucros, de reavaliação, capital social e lucros ou prejuízos acumulados.

A demonstração das mutações do patrimônio líquido, além de evidenciar as variações no patrimônio da corporação, as informações geradas por ela estão ligadas a outros demonstrativos, se correlacionando também com o Balanço patrimonial o qual é uma demonstração de extrema importância. É pertinente informar que a realização e divulgação dessa demonstração é obrigatória apenas para as instituições de capital aberto, isto de acordo com a lei 6.404 de 15 de Dezembro de 1976. (BRASIL, 1976).

#### *2.1.3.4 Demonstração fluxos de Caixa*

Segundo Levi e Gimenes (2011 p.106), a demonstração dos Fluxos de caixa evidência, de maneira detalhada a entrada e saída de recurso de uma entidade, bem como a

variação de tal fluxo. Ainda de acordo com o CPC 03, a DFC quando é utilizada juntamente com outras demonstrações ela pode prover informações, que possibilitam aos usuários avaliarem a capacidade de determinada entidade em transformar os seus ativos em moeda, como também em cumprir com as suas obrigações financeiras.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) passou a ser obrigatória no Brasil no ano de 2008. Depois da alteração que ocorreu no art. 176 da Lei nº 6.404/76 por meio da redação dada pela Lei 11.638/07, que substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela demonstração acima citada. Ainda no parágrafo 6 do artigo 176 da referida Lei, fica especificado que as companhias de capital fechado, que na data do balanço patrimonial tiverem um patrimônio líquido inferior a 2 milhões estão desobrigadas de elaborar tanto a DFC como DVA. (BRASIL, 2007).

### 2.3 A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA OS USUÁRIOS

A informação deve ser eficiente, cumprindo o seu papel a ponto de ser verdadeiramente útil àqueles que<sup>i</sup> dela se servem. No entanto, os usuários das informações contábeis têm necessidades diferentes, por isso os relatórios contábeis devem atender de forma específica os anseios de cada um, provendo informações no sentido qualitativo, relevantes, no tempo certo e com benefício superior ao seu custo. (NASCIMENTO; REGINATO, 2009, p.72).

A decisão é algo que compete ao gestor, visto que o mesmo está munido de habilidade para tal papel, contudo essas supostas habilidades por si só não garantem sucesso no processo de decisão, sendo necessário que as informações que fundamentam tal processo sejam de qualidade, de modo a ser um recurso eficiente que, juntamente com outros, possibilitará ótimos resultados econômicos, mediante o processo decisório. (NASCIMENTO; REGINATO, 2009, p 68).

Conforme o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 1995), as informações geradas pela contabilidade devem propiciar a seus usuários base segura a suas decisões, pela compreensão do estado em que se encontra a entidade, seu desempenho, sua evolução, riscos e oportunidades que oferece. Além do mais, sinaliza que a informação contábil tem como objetivo prever, comparar e avaliar a capacidade de uma empresa em gerar riqueza.



Desse modo, pode-se apreender a relevância que a contabilidade tem como instrumento que permite a organização, o tratamento e a análise destas informações, onde as mesmas direcionam tanto os usuários internos como os externos para uma tomada de decisão eficaz, no sentido de que ambos façam o melhor uso de seus recursos econômicos e financeiros.

### **2.3.1 Análise vertical e horizontal**

Para que os gestores utilizem as informações provenientes das demonstrações contábeis, é necessário que as mesmas sejam rearranjadas, onde por meio da análise vertical e horizontal seja possibilitada através de indicadores a execução de um parecer referente ao desempenho das atividades de uma empresa, tanto no sentido financeiro como também no econômico, propiciando assim uma previsão para o futuro mediante as tendências de comportamento. (CORDEIRO; SILVA, 2008).

Dessa maneira a análise horizontal tem por objetivo medir a variação, que ocorre no patrimônio pelo decorrer do tempo, ou seja, de um ano em relação a outro anterior, determinando se houve uma evolução ou regressão de um determinado item analisado. Já a vertical consiste em expor o quanto cada elemento do Balanço patrimonial e da Demonstração do resultado do exercício representa dentro da totalidade de ambos. (PADOVEZE, 2000).

### **2.3.2 Indicadores contábeis**

As várias ferramentas difundidas pela contabilidade podem subsidiar tanto aos gestores como aos demais usuários no que concerne ao processo decisório, apresentando-se dentre elas os indicadores contábeis os quais, segundo Padoveze (2000), tem por propósito demonstrar como está a saúde financeira da empresa, onde ao mesmo tempo deduzem o que acontecerá com a mesma caso determinada situação perdure por mais tempo. Ainda segundo o autor, a avaliação provida pelos indicadores contábeis, capacitam com conhecimento os tomadores de decisão para corrigirem possíveis falhas que possam estar ocorrendo. (PADOVEZE, 2000).

### **2.3.3 Sistema de informação de apoio à decisão**

No que se refere aos sistemas de informação, cabe frisar que os mesmos são denominados de um conjunto organizado de componentes, que podem ser pessoas, dados, atividades ou recursos materiais em geral. Estes elementos interagem entre si para processar informação e divulgá-la de forma adequada, em função dos objetivos de uma organização. Ficando evidente, que o elemento principal dos sistemas de informação é a própria informação, e são essas informações que auxiliam no processo de gestão. (PADOVEZE, 2000, p. 42).

Como refinamento dos sistemas de apoio à gestão existe sistemas específicos desenhados para auxílio direto à questão das decisões gerenciais. São denominados de sistemas de suporte à decisão-DSS, sistemas de informações executivas- EIS (Decision Support Systems e Executive Information Systems) e Business Intelligence-BI. Eles utilizam-se da base de dados dos sistemas operacionais e dos sistemas de apoio à gestão é tem como foco flexibilizar informações não estruturadas para tomada de decisão. (PADOVEZE, 2000, p. 43).

## 2.4 ESTUDOS CORRELATOS

Esse tópico visa reforçar a relevância e o interesse com relação ao assunto em pauta na pesquisa, dando assim sustentabilidade e embasamento para que se alcance os resultados almejados.

Quadro 1: estudos correlacionados

<p>Tema: A importância das informações contábeis na tomada de decisão;</p> <p>Problemática: qual a importância atribuída às informações contábeis nas tomadas de decisão nas empresas-clientes de uma organização contábil, na perspectiva dos gestores?</p> <p>Objetivo: verificar a importância atribuída às informações contábeis no processo de tomada de decisão, nas empresas-clientes de uma organização contábil situada na cidade de João Pessoa-PB, na perspectiva dos gestores;</p> <p>Autor (a): Elaine Cristina Furtado;</p> <p>Ano: 2019</p>	<p>Resultados: as informações contábeis que as empresas mais necessitam no processo decisório são: movimentação de caixa, controle de duplicatas a receber, controle de duplicatas a pagar, despesas operacionais, folha de pagamento, lucro ou prejuízos, receitas e vendas;</p> <p>As informações contábeis são a principal fonte de subsídio para a tomada de decisão pelos gestores das empresas.</p>
--	---

<p>Tema: Contabilidade gerencial como instrumento de tomada de decisão: um estudo de caso em uma microempresa de Mogi Guaçu-SP;</p> <p>Problemática: quais as ferramentas da contabilidade gerencial utilizadas na panificadora Bom Pão;</p> <p>Objetivo: demonstrar os instrumentos de contabilidade gerencial abordados pela literatura e quais destes instrumentos são abordados pela literatura;</p> <p>Autores: Liliane Irie e Eduardo Vieira Do Prado;</p> <p>Ano: 2018.</p>	<p>Resultados: a análise mais detalhada em relação à escolha dos fornecedores por meio de relatórios;</p> <p>É essencial que a empresa realize o controle dos estoques por meio de um controle de inventário;</p> <p>O fluxo caixa é uma ferramenta muito importante para tomada de decisão dentro de uma organização, o a qual não envolve só a área financeira, mas todos os departamentos de uma empresa;</p> <p>As análises financeiras avaliam o desempenho operacional de diversas áreas da empresa, e tem como objetivo analisar a saúde financeira da empresa.</p>
<p>Tema: Análise das demonstrações contábeis a fim de tomadas de decisão: um estudo de caso no ramo de produtos óticos no Alto Paranaíba;</p> <p>Problemática: quais os indicadores financeiros extraídos das demonstrações contábeis para fins de tomada de decisão empresariais;</p> <p>Objetivo: analisar e demonstrar através dos índices econômico-financeiros os resultados obtidos através deles para as melhores tomadas de decisões empresariais;</p> <p>Autor (a): Aline Cristina Silva;</p> <p>Ano: 2017.</p>	<p>Resultados: no seu giro do ativo em 2015 a empresa vendeu o correspondente a 1,42 “vezes” o valor do seu ativo e em 2016 ela vendeu 1,51 “vezes” o valor do seu ativo, ou seja, houve uma evolução significativa indicando que a empresa produziu mais, vendeu mais, numa proporção maior que os investimentos no ativo;</p> <p>Na liquidez geral, em 2015 para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto prazo, havia R\$ 0,38 de valores a receber a curto e a longo prazo. Já em 2016 para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto e longo prazo, havia R\$ 0,51 de valores a receber a curto prazo. Observa-se que houve um aumento de um ano para o outro, só que mesmo assim não é satisfatório, pois está abaixo de um real de R\$ 1,00, ou seja, a empresa dispõe de R\$ 0,51 em 2016 de dinheiro e valores que se converterão em dinheiro a curto prazo.</p>
<p>Tema: a análise do Balanço e da DRE: um estudo de caso da empresa energiza Mato grosso;</p> <p>Problemática: qual a importância da análise do balanço e da DRE para a correta tomada de decisão?;</p> <p>Objetivo: analisar e determinar a importância da técnica de Análise de Demonstrações Contábeis para a verificação da situação econômico-financeira de uma entidade, com fins à tomada de</p>	<p>Resultados: Com base nos dados evidenciados é possível visualizar que, no ano de 2014, o ativo total da Companhia Energiza Mato Grosso foi distribuído da forma: 30,56% de seus bens e direitos constantes do ativo circulante e 69,43% constante de seu ativo não circulante.</p>

<p>decisão;          Autores: Jose Vinicius Dias Do Carmo;          Ano: 2017.</p>	
<p>Tema: A importância da análise das demonstrações contábeis em uma empresa no ramo de informática situada na cidade de Santa Helena/PR.;</p> <p>Problemática: demonstrar a importância das demonstrações contábeis e financeiras na gestão das empresas, e evidenciar a forma adequada da gestão, utilizar as demonstrações como ferramenta;</p> <p>Objetivo: demonstrar como a análise das Demonstrações contábeis proporciona melhor controle das finanças, e conseqüentemente eleva o nível da gestão;</p> <p>Autores: Luana Palma, Rafael Gomes;          Ano: 2017.</p>	<p>Resultados: o índice de liquidez referente ao ano de 2016 mostra que a empresa no que se refere à liquidez geral está com apenas vinte e três centavo para cada um real de dívida, e que a sua capacidade de pagar as suas dívidas a curto e longo prazo e muito baixa;</p> <p>Com base nos dados do Balanço, e possível verificar que nas contas do ativo circulante, o caixa da empresa evoluiu de maneira surpreendente de 2015 para 2016, obtendo um crescimento de 495,77%.</p>

Fonte: elaborado pelo autor conforme dados coletados da pesquisa, 2021.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia segundo Gil (2002, P. 162 e 163) tem como propósito relatar a maneira como serão realizados os procedimentos a serem seguidos para a produção da pesquisa. Logo a utilização das informações contábeis, no processo de tomada de decisões nas empresas de forma geral, faz com que a pesquisa se caracterize como qualitativa, pois esse tipo de abordagem tem o intuito de reconhecer, o entendimento que ela traz referente a um assunto qualquer em uma determinada pesquisa.

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO

A seguinte pesquisa, segundo a natureza, caracteriza-se como aplicada, pois, tem o propósito de conceber conhecimento, que de forma direcionada colocará em prática a resposta de um problema característico já existente (PRODNOV; FREITAS, 2013, p. 51)

nesse sentido a pesquisa, tem o intuito de solucionar fragilidades no processo de gestão através da tomada de decisão, mediante a utilização das informações contábeis.

Na pesquisa descritiva o pesquisador é imparcial, resignando-se apenas ao relato dos acontecimentos em sua observação dos aspectos de uma determinada população (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52) Não obstante, a pesquisa tem como objetivo, buscar resposta sobre a utilização das informações contábeis no processo de tomada de decisão por parte dos gestores.

Em relação aos procedimentos técnicos, cabe ressaltar a sua relevante importância, pois é por meio deles que foram obtidos os dados necessários para a elaboração da pesquisa, tornando-se necessário projetar um delineamento, que é um procedimento para a coleta de dados. E no tocante aos procedimentos esta pesquisa classifica-se como bibliográfica por ser elaborada a partir de materiais já publicados, como por exemplo, livros, revistas e artigos (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

### 3.2 AMOSTRA E COLETA DE DADOS

Nas pesquisas em geral, se faz necessário à apresentação de uma amostra, a qual corresponde ao objeto de estudo, é preciso também especificar como será feita a coleta dos dados, que vai servir de base para a pesquisa. Nesse contexto, foi utilizada a técnica bibliométrica, a qual segundo Prodanov e Freitas (2013) é uma revisão sistemática da literatura com abordagem bibliométrica, a qual será desenvolvida a partir de levantamento nas bases de dados de material já elaborado, constituído por artigos científicos publicados.

Foi utilizado como instrumento de base de dados o Google acadêmico, buscando artigos científicos nacionais, com o recorte de 2017 a 2021, por se entender que é um período de tempo satisfatório para obter informações adequadas sobre as características do tema da pesquisa. Foram selecionados os artigos de Elaine Cristina Furtado, Liliane Irie, Aline Cristina Silva, Ivanice Vendruscolo e Gilmar Camargo que subsidiaram a discussão e resultados.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados mostram que a contabilidade subsidia o processo decisório com diversos tipos de informações, que variam de acordo com a necessidade de cada usuário e com a percepção de cada gestor. Nesse sentido, de acordo com a autora Furtado (2019) em seu artigo apresentado no quadro (1), são claras as evidências de que alguns tipos de informações contábeis são mais utilizados como é o caso da movimentação do caixa, controle de duplicatas a pagar, controle de duplicatas a receber, despesas operacionais, folha de pagamento, lucro ou prejuízo e receitas de vendas. (FURTADO, 2019).

Da mesma forma que algumas informações contábeis são mais utilizadas do que outras pelos gestores, também o mesmo acontece com os demonstrativos contábeis os quais dão origem a tais informações. Sendo assim, ainda em concordância com a autora Furtada (2019), que dentre as demonstrações mais utilizadas, elenca-se balanço patrimonial, balancete, demonstração do resultado do exercício e demonstração do fluxo de caixa. Contudo, existem as menos utilizadas às quais são a demonstração da mutação do patrimônio líquido e a demonstração do valor adicionado. (FURTADO, 2019, p. 36).

As comprovações da autora Furtada (2019) vão mais além, e testificam que, as informações contábeis são utilizadas de maneira proporcional nos mais variados tipos de tomada de decisão. Seja na compra de matéria prima, na venda de um produto, no pagamento de um fornecedor. Estendendo-se a decisões tais como a realização de um financiamento, ou até mesmo decisões sobre investimentos. Porém, nem todos os gestores vêm os relatórios contábeis como a fonte mais importante de informação, recorrendo assim aos relatórios operacionais e até mesmo a experiência do próprio tomador de decisão. (FURTADO, 2019).

Ademais dentro da contabilidade existem ramificações, como é o caso da contabilidade de custo a qual também tem o intuito de suprir especialmente os gestores, com informações relevantes para a tomada de decisão. Informações essas que são elucidadas pelos autores Irie e Prado (2018). O referido artigo é descrito no quadro (1), e os autores do mesmo demonstram a eficácia do custeio por absorção, o qual permite o gestor conhecer todos os custos seja de uma mercadoria produzida, ou até mesmo de um serviço prestado, colaborando assim para a formação mais adequada do preço de venda, e obtendo assim uma melhor rentabilidade. (IRIE; PRADO, 2018).

Nesse sentido os índices provenientes da análise das demonstrações contábeis são muito eficientes na geração de informações, para a tomada de decisão, pois de acordo com a autora Silva (2017) apresentada pelo quadro (1), a mesma atesta a eficiência dos índices de

rentabilidade, dentre os quais cabe citar o giro do ativo que demonstra a capacidade do Ativo em gerar renda, pois compara as vendas com os recursos aplicados no Ativo. Outro é a margem líquida essa tem o propósito de demonstrar em porcentagem o lucro líquido em relação à receita de venda. E por fim a rentabilidade do Ativo que mede a capacidade do Ativo em gerar lucro comparando o lucro líquido em relação ao Ativo. (SILVA, 2017).

Outros índices de análises são os de liquidez, que avaliam a capacidade das empresas em liquidar as suas dívidas. Dessa forma, os autores Luana, et al (2017), apresentado no quadro (1), demonstram o resultado da análise de tais índices em comparação a dois períodos. Tem-se a exemplo, o índice de liquidez geral o qual avalia a capacidade de uma empresa em pagar suas dívidas no curto e longo prazo. Outro é o de liquidez imediata, pois demonstra a capacidade de uma empresa em quitar suas dívidas utilizando apenas as suas disponibilidades. Os autores também analisaram a liquidez corrente e a seca mais as duas foram iguais à liquidez imediata, isso por causa da estrutura do balanço patrimonial. (LUANA, et al, 2017).

Outra importante ferramenta que pode fornecer subsídio aos gestores para tomarem decisões são as informações, provenientes da análise vertical das demonstrações contábeis. Dessa maneira, o autor Carmo (2017) evidenciado no quadro (1), expõe claramente, por meio da análise vertical da DRE o quanto cada tipo de despesa e de lucro representa do total da receita de venda. A análise vertical também pode ser utilizada para fazer comparações entre dois ou mais períodos distintos, conforme o autor evidencia ao fazer a comparação da análise vertical realizada em períodos diferentes, sendo nítida a diferença entre as despesas e os lucros de cada período. (CARMO, 2017).

Além da análise vertical, outra forma de analisar a demonstração do resultado do exercício é por meio da análise horizontal, a qual tem o intuito de analisar os resultados ao longo do tempo, propiciando uma avaliação de como está sendo gerido tanto os recursos financeiros, como também os econômicos. Sendo assim, ainda segundo o autor Carmo (2017), fica comprovado que a análise horizontal da DRE retrata de maneira clara a variação que ocorre no decorrer do tempo, tanto das receitas como das despesas e também dos impostos e lucros. (CARMO, 2017).

Além da realização das análises da DRE, também é importante a realização das análises tanto horizontal como vertical do Balanço Patrimonial, para que os gestores venham conhecer de maneira mais abrangente a situação financeira de suas empresas. Pois ainda de

acordo com o autor Carmo (2017), mediante a análise vertical do Balanço Patrimonial realizada pelo mesmo, fica evidente a participação que cada conta do Ativo e do Passivo tem em relação a ambos os grupos, relatando também as de maior e as de menor representatividade. Demonstrando assim um detalhamento da composição patrimonial de uma determinada entidade. (CARMO, 2017).

Outra maneira pela qual o gestor pode obter informações para subsidiá-lo na tomada de decisão é por meio da análise horizontal do Balanço Patrimonial, a qual tem a finalidade de expor a variação que ocorre no patrimônio de um determinado período em relação a outro anterior. Desse modo, ainda de acordo com a fundamentação do autor Carmo (2017), fica explícita a variação ocorrida em um determinado período em relação a outro anterior nos elementos patrimoniais, tanto no Ativo total e Passivo total, como também nos seus subgrupos circulantes e não circulantes, além das contas que os compõem. (CARMO, 2017).

Diante do exposto, é notória a relevância que tem a contabilidade, em face da elaboração e utilização dos seus demonstrativos, bem como os vários tipos de análises realizados neles, e que são capazes de prover informações importantes para todos os usuários da contabilidade, principalmente no sentido de beneficiar os gestores no processo decisório, para que tomem as mais acertadas decisões. Isso por estarem cientes da variação quantitativa e qualitativa sofrida no decorrer do tempo pelo patrimônio que está em seus poderes e também por tomarem conhecimento da situação financeira e econômica da entidade, que gerem.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste trabalho foi apontar a relevância que a contabilidade tem para os seus usuários. Onde, por meio de suas demonstrações é capaz de promover estudo, controle e análise do patrimônio em poder dos administradores.

Dessa forma, o presente artigo visa esclarecer a maneira como a contabilidade proverá informações, que auxiliarão os gestores no processo decisório de seus negócios. Possibilitando assim aos mesmos que tomem por meio das demonstrações contábeis conhecimento da situação financeira e econômica do patrimônio gerido por eles, capacitando-os para que tomem as mais acertadas decisões em seus negócios.



Para que o objetivo fosse alcançado realizou-se um estudo bibliométrico, utilizando-se como base de dados o Google acadêmico. Onde por meio dos artigos selecionados constatou-se de início que alguns tipos de informações contábeis são de maior utilização pelos gestores, por serem de natureza operacional, como por exemplo, folha de pagamento, entrada e saída de mercadoria e movimentação do caixa. O mesmo acontece com as demonstrações contábeis onde algumas são mais utilizadas como é o caso do Balanço, balancete e DRE, e outras menos as quais são DMPL e a DVA.

Outra importante constatação que demonstra como a contabilidade auxilia os gestores na tomada de decisão está na contabilidade de custo que por meio do custeio por absorção permite que se conheçam todos os gastos de um produto, serviço ou mercadoria, colaborando para a formação mais adequada do preço de venda. Possibilitando assim uma melhor rentabilidade nos negócios.

Além dos relevantes resultados descritos acima, ficou comprovado que por meio da análise dos índices de liquidez e de rentabilidade, são geradas pela contabilidade valiosas informações que permitem que os gestores conheçam a capacidade de suas empresas em liquidar as suas dívidas seja no curto ou no longo prazo. Além de permitir que se verifique o desempenho do retorno financeiro, avaliando a sua capacidade de gerar lucro em relação aos recursos aplicados.

Outro interessante resultado alcançado e que se destaca nessa pesquisa, são as análises vertical e horizontal as quais permitem que os administradores tomem conhecimento da variação ocorrida no patrimônio tanto de maneira quantitativa como qualitativa, bem como a participação de cada elemento em relação ao total, enfatizando a evolução dos mesmos no decorrer do tempo.

Apesar de o presente estudo ter alcançado o seu objetivo por meio dos resultados e das conclusões obtidas, ele não é conclusivo, pelo fato de que nenhuma verdade é totalmente absoluta, ainda que ela seja científica. Até mesmo por haver uma limitação na coleta de dados, se restringindo apenas a uma base também a um determinado período de tempo. Além disso, cabe ressaltar que os resultados obtidos com a pesquisa demonstram que a contabilidade não subsidia somente os gestores com informações para a tomada de decisão estendendo tal benefício aos seus demais usuários.

Por fim como sugestão de estudos futuros, se propõe que realize um levantamento de dados de campo para que se possam buscar resultados práticos derivados da tomada de

decisão realizada nas informações contábeis fornecidas. Considerando a possibilidade de direcionamento da investigação, para um único e específico usuário da contabilidade.

## REFERÊNCIAS

HALL, R. J.; DA COSTA, V. C.; KREUZBERG, F.; MOURA, G. D.; HEIN, N. Um estudo em micro e pequenas empresas do ramo de comércio de Dourados – MS, **Revista da Micro e pequena Empresa**, Campo Limpo Paulista, v.6, n.3, p.4 – 17, 2012 (Set/Dez). Disponível em: <http://www.joinvile.udesc.br/portal/professores/alan/materiais/1-contabilidade-como-ferramenta-de-gest-0.pdf>. Acesso em: 12 out. 2020.

MARIANO, P. A.; DE OLIVEIRA, R. A. G.; SAVIAN, T. C. T. **Contabilidade na era digital**. <http://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2016/jan/LIV21315.pdf>

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**, 4.ed., São Paulo: Atlas, 2002, 176 p.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013, 277

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L. **História da contabilidade: foco na evolução das escolas do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2008. 140 p.

SILVA, Edson Cordeiro Da. **Contabilidade empresarial para gestão de negócios: guia de orientação fácil e objetivo para apoio e consulta de executivos**. São Paulo: Atlas, 2008. 3 p.

GIMENES, I.; OLIVEIRA, A. B. S. **Contabilidade para gestores: uma abordagem para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2011. 93 p.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão as demonstrações contábeis: origens e finalidades os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor**. São Paulo: Atlas, 2012. 44 p

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**, 2. ed., São Paulo: Atlas, 2009, 302 p.

BRASIL. **Lei nº 6.404/76**, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l604consol.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l604consol.htm). Acesso em: 10 de mar. 2021.

----- **Lei nº 11.638/2007**, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385/76, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2007/lei/11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/11638.htm).

FURTADO, Elaine Cristina. **A importância das informações contábeis na tomada de decisão:** um estudo em empresas-clientes de uma organização contábil na cidade de João Pessoa-PB. 2019. Tese (Bacharelado em Ciências contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15769?locale=pt\\_BR](https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15769?locale=pt_BR). Acesso em: 10 de abr. 2021.

IRIE, L; DO PRADO, E. V.; **Contabilidade gerencial como instrumento de tomada de decisão:** um estudo de caso em uma microempresa de Mogi Guaçu – SP. *Universitas*, n. 23, p. 113-115, 2018 (Jul/Dez). Disponível em: <https://revistauniversitas.inf.br/index.php/UNIVERSITAS/article/view/341>. Acesso em: 15 de abr. 2021.

SILVA, Aline Cristina. **Análise das demonstrações contábeis a fim de tomadas de decisão:** um estudo de caso no ramo de produtos óticos no Alto Paranaíba. 2017. Tese (Bacharelado em Ciências contábeis)-Centro universitário do cerrado Patrocínio, Patrocínio, 2017. Disponível em: <https://www.unicerp.edu.br/ensino/cursos/contabeis/monografias/20172/ANALISEDASDEMONSTRACOESAFIMDETOMADASDEDECISAO.pdf>. Acesso em: 20 de abr. 2021

CARMO, Vinicius Jose Dias. **Análise do Balanço e da DRE:** um estudo de caso da empresa EnergisaMato grosso. 2017. Tese (Bacharelado em ciências contábeis)-Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, 2017. Disponível em: <https://bdm.ufmt.br/handle/1/235>. Acesso em: 05 de mai. 2021.

PALMA, Luana; GOMES, Rafael. **A importância da análise das demonstrações contábeis em uma empresa no ramo de informática situada na cidade de Santa Helena/PR.**2017. Tese (Bacharelado em ciências contábeis)- Faculdade Sul Brasil, Santa Helena, 2017. Disponível em: [https://www.fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle\\_eventos/ce\\_producao/20171025-201911\\_arquivo.pdf](https://www.fasul.edu.br/projetos/app/webroot/files/controle_eventos/ce_producao/20171025-201911_arquivo.pdf). Acesso em: 10 de mai. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC n. 785/95 – Aprovação da NBC T 1: Das características da informação contábil. 1995. Disponível em: [http://www.fundata.org.br/legislacao/Normas\\_Contabeis/ResCFC\\_785\\_1995.htm](http://www.fundata.org.br/legislacao/Normas_Contabeis/ResCFC_785_1995.htm). Acesso em: 22 de abr. 2021

---

---

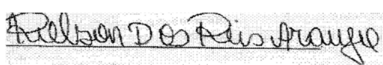
RESOLUÇÃO n°038/2020 – CEPE

ANEXO I  
APÊNDICE ao TCC


Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante ROBSON DOS REIS ARAÚJO do Curso de Ciências Contábeis, matrícula 2015.1.0022.0192-5, telefone: 62 93130382 e-mail [robsonpuc1@gmail.com](mailto:robsonpuc1@gmail.com), na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS PARA TOMADA DE DECISÃO, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 11 de junho de 2021.

Assinatura do autor: 

Nome completo do autor: ROBSON DOS REIS ARAÚJO

Assinatura do professor-orientador:  \_\_\_\_\_

Nome completo do professor-orientador: Elcio Dihl Oliveira